



Vol. 2, No. 8 Ago. 2025

A contradição da fome em um mundo de abundância

Vivemos em um cenário de contrastes dramáticos, onde o sucesso de uma nação em combater a fome colide com a tragédia humanitária; em outra, enquanto políticas de retaliação e ideologia ofuscam a cooperação. O recente relatório da FAO/ONU aponta uma conquista histórica: o Brasil, com suas políticas públicas eficazes, conseguiu sair do Mapa da Fome, superando a alta inflação de alimentos. Em um mundo assolado por crises, essa vitória demonstra que a fome não é um destino inevitável, mas sim o resultado da ausência de vontade política e de ações coordenadas.

No entanto, a crise, descrita pela OMS como evitável na Faixa de Gaza, é um lembrete cruel de que, enquanto alguns celebram avanços, outros enfrentam a miséria e a morte causadas por bloqueios e atrasos na ajuda humanitária. O contraste não poderia ser mais gritante: um país que demonstra como a política pública pode nutrir seu povo, e uma região onde a política se torna a barreira que impede o acesso ao alimento.

O governo dos EUA cancelou os vistos de funcionários do Ministério da Saúde, alegando ligação com o programa "Mais Médicos". A medida é vista como uma retaliação política que ignora o impacto humanitário do programa, que levou assistência médica a milhões de brasileiros em áreas remotas. A decisão demonstra como a política pode prejudicar a cooperação internacional e o bem-estar da população.

O tempo urge para que as nações e seus líderes parem de usar a vida e a dignidade humana como moeda de troca em jogos de poder.

Acontece no mundo

Brasil sai do mapa da fome

O [relatório](#) "The State of Food Security and Nutrition in the World 2025" da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO/ONU) destaca as políticas públicas que o governo brasileiro implementou para superar a alta inflação de alimentos nos últimos anos, em contraste com o aumento em países de baixa renda na África e Asia-Occidental. [Saiba mais](#)

Desnutrição em Gaza

As taxas de desnutrição na Faixa de Gaza atingiram níveis alarmantes, com um aumento significativo de mortes em julho de 2025. A crise é considerada evitável, mas vem sendo agravada pelo bloqueio e atraso da ajuda humanitária, a OMS apela a um aumento urgente do fluxo de alimentos nutritivos e de suprimentos terapêuticos. [Saiba mais](#)

Tensão diplomática: EUA revogam vistos de servidores da Saúde

O governo americano revogou os vistos de funcionários brasileiros que trabalharam no Ministério da Saúde durante a implementação do Mais Médicos. A medida foi tomada em resposta à "cumplicidade" deles com o "esquema de exportação de trabalho forçado do regime cubano" no âmbito do programa. [Saiba mais](#)

Ministro da Saúde fala sobre a revogação de vistos

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, se manifestou sobre a decisão, defendendo e ressaltando o sucesso do programa Mais Médicos em levar atendimento médico a milhões de pessoas. [Saiba mais](#)

O governador do DF envia carta ao presidente dos EUA

Ibaneis Rocha envia carta a Donald Trump para corrigir informações incorretas sobre a taxa de criminalidade em Brasília, apresentando dados que mostram que a cidade tem uma das menores taxas de homicídio do Brasil. [Saiba mais](#)

Destruição de contraceptivos

O governo dos Estados Unidos decidiu não doar e planeja a destruição de US\$ 9,7 milhões em contraceptivos femininos, que seriam destinados a mulheres em países em desenvolvimento principalmente na África Subsaariana. A Médicos Sem Fronteiras (MSF) critica a atitude como um desperdício de dinheiro público e um risco à saúde de mulheres e meninas, alegando que a decisão é parte da agenda política antiaborto. [Saiba mais](#)

Brasil doa vacinas e medicamentos a países

Ação coordenada pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e articulada com os Ministérios da Saúde promoveu a doação, em resposta a solicitação de apoio para atender a necessidades locais, de:

- 2 milhões de doses da vacina BCG a Moçambique. [Saiba mais](#)
- Medicamentos, vacinas e insumos-médicos laboratoriais à Ucrânia. [Saiba mais](#)
- 500 mil doses de vacina BCG intradérmica a Myanmar. [Saiba mais](#)
- 5 mil doses de vacinas antirrábicas para uso humano, mil doses de soro antirrábico e 1 milhão de seringas descartáveis a El Salvador. [Saiba mais](#)
- Medicamentos para tratamento de doenças raras, tratamento de convulsões, sobrecarga crônica de ferro, e medicamentos para o tratamento de problemas de memória e demência em pacientes com a doença de Alzheimer e doença de Parkinson a Santa Lucia. [Saiba mais](#)

Acontece na Fiocruz Brasília

Cooperação para o Desenvolvimento do Brasil no Sistema Internacional Pós-Americano: caminhos e perspectivas

O seminário discutirá o futuro da cooperação internacional para o desenvolvimento do Brasil, explorando novos caminhos e perspectivas no cenário pós-2024. Levantará questões sobre o fortalecimento de laços com o Sul Global e sugere novas abordagens, como cooperação triangular, parcerias com o setor privado e o uso de *blended finance*.

O evento acontecerá no auditório externo da Fiocruz Brasília em 15 de setembro de 2025. Mais informações e inscrições [aqui](#).

Oportunidades

Caravana Fluvial Iaraçu

Uma parceria entre Brasil e França convoca pesquisadores para a Caravana Fluvial Iaraçu, uma expedição científica rumo à COP30. A iniciativa busca projetos de cooperação franco-brasileira sobre mudanças climáticas e biodiversidade na Amazônia. As inscrições vão até 29 de agosto por meio do [formulário online](#).



Bolsas para pesquisa em cooperação entre Brasil e Europa

O CNPq, em parceria com o Conselho Europeu de Pesquisa (ERC), lançou uma chamada para a seleção de bolsas de pós-doutorado no Brasil. O objetivo é apoiar pesquisas de alto nível em cooperação com cientistas europeus, promovendo o intercâmbio de conhecimento e o avanço científico. Mais informações e inscrições [aqui](#).

Expediente:

Fundação Oswaldo Cruz – Gerência Regional de Brasília

Diretora: Fabiana Damásio

Assessoria de Relações Internacionais (ARI)

Coordenador: José Paranaguá de Santana

Textos & Organização: Isabela Mendes, Manoel Amorim e Roberta de Freitas

Revisão e edição: André Freire, Manoel Amorim, Pedro Vilaça e Roberta de Freitas

Projeto gráfico: Carlos Sarina (ASCOM) e Pedro Vilaça

[Avenida L3 Norte, s/n, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A, CEP: 70.904-130 - Brasília - DF.](#) Telefone: (61) 3329-4500

